

# Bancários: Lesão à Saúde Mental e o Acidente de Trabalho

A saúde mental tem sido um tema de crescente relevância no ambiente de trabalho contemporâneo



Em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos (CDH), foi destacado que, embora os bancários representem apenas 1% dos trabalhadores formais, eles são responsáveis por 24% dos afastamentos por doenças mentais. Nos últimos cinco anos, os afastamentos por doenças mentais no setor bancário aumentaram 26,2%, enquanto a média geral foi de 15,4%, indicando que os bancários sofrem quase duas vezes mais que outras categorias. Além disso, 83% dos afastamentos médicos dos bancários são devido a questões emocionais, como depressão, ansiedade e síndrome de burnout. (<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/10/26/metas-abusivas-levam-bancarios-a-doencas-mentais-aponta-debate>)

## A Importância do Reconhecimento e da Prevenção de Transtornos Mentais no Ambiente Laboral

A saúde mental tem sido um tema de crescente relevância no ambiente de trabalho contemporâneo. Os transtornos mentais relacionados ao trabalho não apenas impactam negativamente a vida dos trabalhadores, mas também geram significativos prejuízos econômicos e sociais. O Dr. Rafael Fernandes, advogado especialista em acidentes de trabalho, destaca a importância de reconhecer e tratar essas lesões como legítimos acidentes de trabalho.

A importância do reconhecimento

Segundo o Dr. Rafael Fernandes advogado especialista em acidente de trabalho e saúde do trabalhador, "é crucial que os empregadores bancários e os profissionais de saúde reconheçam que os transtornos mentais podem ser tão debilitantes quanto as lesões físicas. Ignorar essa realidade apenas perpetua o sofrimento dos trabalhadores e dificulta a implementação de medidas preventivas eficazes." A legislação brasileira tem se tornado mais clara quanto à responsabilidade dos empregadores bancários na manutenção de um ambiente de trabalho saudável, incluindo a saúde mental.

## Causas e consequências

Diversos fatores podem contribuir para lesões à saúde mental no ambiente de trabalho bancário. "Pressão excessiva por resultados, jornadas de trabalho prolongadas, assédio moral e condições inadequadas de trabalho são apenas algumas das causas que podem levar ao desenvolvimento de transtornos como a síndrome de burnout, depressão e ansiedade", explica Fernandes. Ele alerta que, além do impacto na vida pessoal do trabalhador, essas condições também resultam em aumento de absenteísmo e redução da produtividade.

## O papel dos empregadores bancários

"É responsabilidade dos empregadores bancários promover um ambiente de trabalho saudável e seguro, o que inclui a saúde mental de seus empregados", afirma o Dr. Rafael Fernandes. Ele destaca a importância de programas de apoio psicológico, treinamentos para gestores sobre como identificar sinais de transtornos mentais e a implementação de políticas que promovam o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

## Aspectos legais

No âmbito jurídico, a caracterização de transtornos mentais como acidentes de trabalho ainda enfrenta desafios. "Embora a legislação permita o reconhecimento de doenças mentais como relacionadas ao trabalho, muitas vezes é difícil comprovar o nexo causal, ou seja, demonstrar que a condição foi de fato desencadeada pelas condições de trabalho", observa Dr. Rafael Fernandes. Ele ressalta que, para superar essa barreira, é essencial um trabalho conjunto entre advogados especializados em acidentes de trabalho, médicos e psicólogos, que possam fornecer um diagnóstico detalhado e fundamentado.

Deve ser lembrado que, em caso de desenvolvimento de doenças relacionadas à saúde mental o funcionário pode ser afastado pelo INSS, e até mesmo ingressar com ações indenizatórias contra o empregador.

## Prevenção e tratamento

"A prevenção é sempre a melhor estratégia", enfatiza o Dr. Rafael Fernandes. Investir em programas de prevenção e promoção da saúde mental é uma das formas mais eficazes de evitar que os transtornos mentais se desenvolvam ou se agravem. Além disso, ele sugere que os empregadores bancários ofereçam suporte contínuo aos trabalhadores que já apresentam sinais de problemas mentais, facilitando o acesso a tratamentos e acompanhamento adequado.

## Considerações finais

Em suas considerações finais, o Dr. Rafael Fernandes reforça que "o reconhecimento e o tratamento adequado das lesões à saúde mental no ambiente de trabalho são fundamentais para a criação de um ambiente laboral mais humano e produtivo. Os empregadores bancários devem estar atentos às necessidades de seus empregados e adotar uma postura proativa na promoção da saúde mental". Ele conclui que, além de ser uma obrigação legal e moral, cuidar da saúde mental dos trabalhadores é um investimento que traz benefícios a longo prazo para toda a organização.

A crescente conscientização sobre a importância da saúde mental no ambiente de trabalho é um passo importante para garantir o bem-estar dos trabalhadores e a sustentabilidade das empresas. A voz de especialistas como o Dr. Rafael Fernandes é crucial para continuar avançando nesse debate e implementando mudanças significativas no mercado de trabalho brasileiro.